

FATORES PSICOSSOCIAIS DE RISCO FRENTE AO COMETIMENTO DE VIOLÊNCIA SEXUAL POR PARCEIROS ÍNTIMOS

Sophia Loren de Holanda Sousa, Roger Silva Sousa, Isabele Negreiros de Queiroz Pereira,
Walberto Silva dos Santos

A Violência Sexual entre Parceiros Íntimos (VSPI) engloba todos os comportamentos que compreendem um ato coercitivo contra a sexualidade de um parceiro. A VSPI tende a gerar maior incidência e gravidade de consequências nas mulheres em comparação com aquelas que sofrem violências não sexuais pelos parceiros. Este estudo objetiva, portanto, analisar, em contexto brasileiro, a influência de fatores psicossociais de risco frente ao cometimento de violência sexual entre parceiros íntimos. Contou-se com a participação de 1376 homens brasileiros cis, heterossexuais, com idades entre 18 e 61 anos ($M = 24,89$; $DP = 5,66$), os quais afirmaram estar (ou terem estado) em um relacionamento íntimo com comportamento sexual. Os instrumentos utilizados foram: Questionário de Trauma Infantil (Versão Breve); Escala de Propensão à Violência contra a Mulher em Relacionamentos Íntimos; Personal and Relationships Profile (Dominance Scale); The Gender-Equitable Men Scale; e o Questionário Sociodemográfico. A efetivação desta pesquisa foi condicionada à aprovação no Comitê

E de
tica e Pesquisa da Universidade Federal do
Ceará

- UFC (CAAE: 47810621.2.0000.5054). A participação na pesquisa só foi realizada após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Foram realizadas análises de correlação de Pearson e regressão múltipla. Os resultados demonstraram correlação positiva entre todas as variáveis. As variáveis aceitação de normas tradicionais de gênero, dominância e traumas na infância foram preditoras no modelo final e explicaram, conjuntamente, 27% da variância do cometimento de violência sexual por parceiro íntimo. Além disso, observa-se que a correlação entre as variáveis independentes e a variável critério foi moderada ($R=0,527$). Neste modelo, como esperado, a variável mais robusta foi a aceitação de normas tradicionais de gênero ($\beta=0,439$; $p<0,001$). O modelo apresentou índices razoáveis de ajuste, demonstrando a sua adequabilidade.

Palavras-chave: Violência Sexual. Parceiros Íntimos. Fatores de Risco. Determinantes Psicossociais.